



# Um dia importante

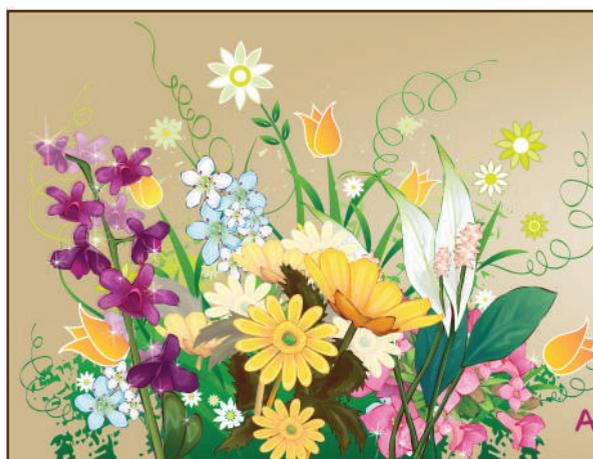
**Dia dos Pais rende homenagens àqueles que significam segurança e alicerce da família. Cemitérios Parque das Aléias e Flamboyant terão dia de grande visitação**

**A**ntes de iniciar esta leitura, recorra a sua memória. Lembre-se de fatos marcantes e pense no significado do seu pai em sua vida. Aproveite as recordações e imagine como você gostaria e pode homenageá-lo no próximo dia 08 de agosto. Conta a história que a primeira homenagem a um pai foi há quase 5 mil anos. Um jovem chamado Elmesu, que vivia na Babilônia, produziu um cartão em argila para desejar sorte, vida longa e muita saúde para seu pai. Este desejo permanece e mais uma vez se aproxima o dia de evocá-lo. “Esteja o pai presente no seu dia a dia ou ausente a qualquer tempo e por tantas razões possíveis, sejam temporárias ou definitivas, certamente está vivo no sentimento e nas

lembranças mais significativas da sua vida. Mesmo nas situações de privação total da relação e convivência com o pai, ele está presente na existência do filho e por isso é muito importante”, diz a psicóloga da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, Silvana Caetano. De acordo com ela, a importância do pai e da família é tão grande quanto a sua responsabilidade. Sempre foi e sempre será. Figura de autoridade, modelo, identificação, direção, limite e acolhimento para as buscas, conquistas e angústias inevitáveis da nossa própria história de vida. Da infância ao momento em que mais os amamos, valorizamos e reconhecemos, quando temos os nossos filhos, a nossa família e nos vemos frente ao desafio de perpetuar,

preservar o melhor que conquistaram e ir mais adiante naquilo que não chegaram a alcançar e herdamos como nossos sonhos. “Ao pai só foi possível ampliar seu papel com os filhos e na família. Se houve um tempo em que prover era suficiente, hoje é tão necessário quanto gratificante para ele somar novas funções e participar cada vez mais, assumindo e dividindo as tarefas domésticas, sendo capaz e desfrutando do prazer de cuidar da casa e dos filhos tanto quanto a mãe, emancipada e igualmente ‘multifuncional’. Este é o pai moderno e a família contemporânea. E quantas são exemplos de sucesso e felicidade”, continua a psicóloga. Na tradição cristã a figura do Pai está representada por São José. Marido de Maria,

a mãe de Jesus, foi proclamado “Padroeiro das Famílias” pela fidelidade a sua esposa. O texto do Evangelho deixa claro que José era o pai legal de Jesus, que foi designado por Deus para se casar com a jovem Maria, que era uma das consagradas do Templo de Jerusalém. Ele passou a morar com ela e sua família em Nazaré, uma localidade da Galiléia. São José é um dos santos mais populares da Igreja Católica. Sua história de entrega e dedicação sem espera do reconhecimento nos ajuda a entender e refletir sobre o papel de pai. Leia mais na página 3 e eleja a homenagem ao seu pai nesse dia importante, seja feita no aconchego de casa ou à saudade, no lugar da despedida e da falta, no cemitério.



  
**FLORICULTURA  
SANTA RITA DE CÁSSIA**  


**Lindos buquês e arranjos  
para datas especiais  
e comemorativas**

Alameda dos Flamboyants, s/nº,  
Gramado - Campinas-SP  
Tel.: (19) 3254.6820  
Todos os dias, das 7 às 17h.

*As mais lindas flores você encontra aqui.*

## Pai: segurança e alicerce

No mês de agosto teremos uma data comemorativa muito especial. No segundo domingo do mês, dia 8 de agosto, será comemorado o Dia dos Pais. Dia de reunião em família, de presentes e de lembrar como é importante a figura paterna no alicerce da família. Por isso, já na capa desta edição temos um texto sobre os pais e, dando sequência, na página 3, convidamos o Padre Luiz Roberto Teixeira Di Lascio, pároco da Paróquia São Marcos, O Evangelista, um estudioso de São José, para falar mais sobre o Santo “padroeiro das famílias”, pai de Jesus. Pedimos ainda, ao Padre Luiz Carlos Magalhães, pároco da Paróquia Cristo Rei, autorização para publicarmos uma bonita oração de sua autoria, que valoriza a união e a comunhão das mães e pais. Os Cemitérios Parque das Aléias e Flamboyant, administrados pela Comunidade Santa Rita de Cássia terão um dia de grande movimentação no próximo dia 8 de agosto, quando aqueles que já perderam seus pais visitam os jazigos para render-lhes homenagens e saudades. Por isso esta edição é em homenagem aos pais. Inclusive, na página 8, trazemos um perfil do empresário José Vitorino dos Santos, o Zézo, que tem uma relação direta com os trabalhos da Comunidade Santa Rita e é pai de três filhos e avô de seis netos. Entrevistamos esse homem tão ligado à família e que destina parte de seu tempo para trabalhar em prol do próximo para que, em nome dele, todos os pais se sintam homenageados. Feliz Dia dos Pais!

**Monsenhor Fernando de Godoy Moreira, presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia**

## Serviço de hotelaria

Os Cemitérios das Aléias e Flamboyant, que visam o conforto de seus visitantes possuem, desde o mês de junho, um espaço voltado para pessoas de outras cidades ou até mesmo de Campinas que desejam se acomodar sem precisar ir para hotéis. O ambiente, que fica no segundo piso do prédio do Aléias, é composto por duas suítes, sendo que uma delas

acomoda duas pessoas e, a outra, quatro. Banheiro privativo, sofás-cama, televisão e instalações para telefone e internet estão disponíveis aos usuários. O serviço de lanchonete é o do Cemitério, o Café Aléias. Para locar o espaço, que pode ser para pernoite ou mesmo para descanso, basta contatar o serviço de atendimento ao cliente, na recepção do Aléias.



Uma das suítes disponíveis para locação, no Cemitério das Aléias

## Homenagem



## Parabéns, Célio!

No último dia 17 de junho, o funcionário da Comunidade Religiosa Santa

Rita de Cássia, Célio Lopes de Faria, recebeu – durante um café da manhã com a Diretoria – uma homenagem mais do que merecida, pelo excelente desempenho de seu trabalho e por sua história de vida exemplar. Célio trabalha para a Comunidade há 22 anos, tendo exercido vários cargos. Hoje, é operador de máquinas e exumador. Nos primeiros anos de trabalho, Célio chegou a morar nas dependências dos Cemitérios. Mas conseguiu adquirir terreno e nas folgas tem se empenhado na cons-

## Limpeza de placas

As placas de metal que ficam sobre os jazigos nos Cemitérios Aléias e Flamboyant requerem uma limpeza cuidadosa. Caso contrário, devido à ação do tempo e das chuvas, elas acabam escurecendo. Por isso, a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, que administra ambos os cemitérios, disponibiliza o serviço de limpeza de placas, que é feito semanalmente, com produtos específicos. As placas de inox não necessitam desse tipo de limpeza, mas, de acordo com a administração da Comunidade, a maioria das placas ainda é de metal. Para contratar o serviço, basta acionar o atendimento ao cliente, na recepção do Aléias.

# O fascínio de São José

Padre Luiz Roberto Teixeira Di Lascio é pároco da Paróquia São Marcos, O Evangelista

O fascínio é uma força que nos move em direção aos mistérios da alma. Ao olharmos para a figura de São José somos atraídos a entrar no mistério divino. O silêncio que se apoderou desse homem o fez ser conhecido como servo bom e fiel, que se santificou na procura de ajustar a sua vida à vontade divina. Seu lema de vida: em tudo fazer a vontade de Deus. Na Igreja Católica, São José é venerado e cultuado como santo pelas suas virtudes e missão. Abraçou com ardor e amor a missão que Deus lhe reservou. Conforme o texto de Mateus, “acolheu Maria em sua casa como esposa”, exerceu a função de pai com relação ao menino que estava para nascer e impôs-lhe o nome de Jesus, reconhecendo-o como filho. São José não disse uma palavra. Talvez isso o tenha feito conquistar tantos devotos. Todo o seu fascínio está no silêncio misterioso que passa e transpassa a sua vida e a vida de Maria e de Jesus. Tem toda uma sabedoria, pois sábio é aquele que faz silêncio em seu coração e deixa brotar do mais profundo do seu ser a sabedoria divina. Pois, escutar é o caminho que leva à felicidade. José, homem de fé, aprendeu a caminhar na presença de Deus. Teve sempre os olhos e o coração voltados para o céu e as mãos e os passos voltados para família, o trabalho e a comunidade. Tinha consciência de que era um escolhido por Deus e chamado a colaborar no plano da salvação da humanidade. O

mistério que se esconde atrás da sua figura paterna e de chefe da família de Nazaré, leva os seus devotos a mergulhar cada vez mais na incompreensível realidade da presença de Deus na história da humanidade. São José é o patrono da Igreja Católica, padroeiro dos marceneiros e carpinteiros, da boa morte, dos órfãos e abandonados, das famílias. Padroeiro das centenas de congregações religiosas, dos migrantes, orientador das voca-



ções sacerdotais, religiosas e dos casais. Seus devotos o homenageiam e demonstram seu carinho pela assistência e presença em suas vidas, dando o nome de José a seus filhos. Colocam o nome de José em estabelecimentos comerciais, em ruas, avenidas, cidades e até capitais de países, como é o caso de San Jose de Costa Rica. Ele continua a despertar em cada um de nós o cultivo do silêncio interior e o desejo de sempre buscar e encontrar a vontade de Deus. Ensina-nos a valorizar e a amar

a família e nos mostra que o homem e a mulher que procuram trilhar os caminhos de Deus são felizes e que os filhos são um milagre dos céus, porque até Deus quis viver numa família humana. “São José não falha”, dizem os antigos devotos desse varão justo, trabalhador e chefe de família que se santificou exercendo com fidelidade e amor a sua vocação matrimonial. Acredito que, aqueles que se dispuserem a meditar sobre esta figura bíblica, encontrarão pistas de como ser pai, esposo, trabalhador e homem de fé, neste nosso mundo, marcado pelo indiferentismo, o hedonismo e o materialismo. Em Campinas temos várias comunidades e igrejas dedicadas ao glorioso santo: a de São José, na Vila Industrial; a de São José da Esperança, comunidade ligada à Paróquia de São Marcos, o Evangelista, além de tantos oratórios, creches, hospitais, asilos espalhados por este imenso Brasil. Não conheço caso algum de alguém que tenha recorrido à intervenção e patrocínio desse grande patriarca não tenha sido pronta e milagrosamente atendido. Afinal, se Deus confiou-lhe a guarda de seus dois maiores tesouros, Maria, a Filha Dileta, e Jesus, “seu Filho muito amado”, imagine-se o quão grande é o poder, o carisma de José. Tenhamos sempre nos lábios e no coração, em qualquer momento de tribulação, na luta de cada dia, a preciosa invocação: “Valei-me, São José”. Sua resposta não se faz esperar.

Oração da Mãe pelo Pai  
E do Pai pela Mãe

PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU...

Pai Nosso, Pai dos pais, companheiros de todas as mães e Pai das mães que lutam pela vida. Pai Amigo e Força perene na voz das mães e dos pais que são catequistas de seus filhos e são caminhos para levar a Deus. Pai Nosso presente na vida das mães que, ao lado dos pais, lutam por dignidade e igualdade na sociedade em que vivemos. Pai Nosso presente na dor e no sofrimento de muitos pais desempregados e muitas mães prostituídas.

LIVRAI-NOS DO MAL

Livrai-nos do mal do egoísmo e do ciúme doentio que destrói nosso relacionamento de mãe e de pai. Livrai-nos da ingratidão e da infidelidade, da desconfiança e falta de fé que dificultam todo e qualquer diálogo e crescimento. Livrai-nos do mal e de todos os males que nos impedem de assumir e cumprir nossa missão de mãe e de pai, mesmo após a indesejável separação.  
AMÉM!

Padre Luiz Carlos Magalhães é pároco da Paróquia Cristo Rei e fez essa oração para não separar mãe e pai, e valorizar sua união e comunhão.

# Inclusão: é possível começar pela creche

Creches Santa Rita de Cássia atendem crianças com necessidades especiais, que são inseridas nas salas, convivem com as outras crianças e aprendem mutuamente. Resultados são considerados excelentes

Com o objetivo de trabalhar em prol da inclusão social, as Creches Santa Rita de Cássia atendem, entre as 144 crianças das Creches, três pequenos com necessidades especiais, uma delas, inclusive, é cadeirante. “São crianças maravilhosas e que têm tido um progresso impressionante com o trabalho e a assiduidade às atividades”, conta a pedagoga responsável pelas Creches, Márcia Tereza Pierin de Moraes. Segundo Márcia, as crianças são inseridas e estimuladas a alcançarem os mesmos objetivos da sala. “Claro que não existem cobranças, pois sabemos o limite de cada uma delas, mas não deixamos

de encorajá-las. Os resultados têm sido excelentes”, continua a pedagoga. Entretanto, Márcia alerta para a necessidade de participação da família. “A entidade faz o trabalho, mas para os resultados serem realmente efetivos, as famílias devem participar”, aponta. E isso acontece com as crianças que frequentam as Creches Santa Rita, por isso os efeitos positivos. “Uma de nossas intenções é também mostrar às outras entidades que é possível trabalhar com essas crianças; o resultado vale muito a pena e é muito gratificante para nós, educadores”, afirma Márcia. Ela diz que mesmo com todo o trabalho da mídia, as crianças

especiais ainda são rotuladas e vítimas de muito preconceito. Dados apontam que diversas entidades ainda não trabalham com a inclusão. Outro fator positivo é o entrosamento com as outras crianças, que aprendem a respeitá-las. “As crianças com deficiência são acolhidas pelos demais e recebem ajuda sempre que necessário”, afirma. As crianças também são atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Centro de Educação Especial Síndrome de Down (CEESD). Dessa forma, as Creches Santa Rita mantêm um contato direto com essas instituições, a fim de alinhar todo o trabalho.

## Há vagas

A Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia está admitindo para seu quadro de funcionários pessoas com necessidades especiais. Os interessados devem entrar em contato com a psicóloga Silvana Caetano, através do telefone (19) 3251.7618 ou pessoalmente no prédio administrativo da Comunidade, na Alameda dos Flamboyants, s/nº, no Jardim das Palmeiras, em Campinas.



Creches Santa Rita de Cássia  
Rua Helena Steinberg, 1411 – Nova Campinas  
Tel. (19) 3252.6531

# Festa Julina

**E**m clima de muita animação, as Creches Santa Rita tiveram sua Festa Julina no último dia 17 de julho, com direito a quadrilha, brincadeira de pesca, argola, barraquinhas de doces, cachorro-quente, pastel, churrasco e muita música. Com trajes típicos, as crianças vieram acompanhadas das famílias e puderam brincar até o fim da tarde. A cama elástica foi o brinquedo mais concorrido!



## Conheça o Brechó Dasru

**B**atizado com novo nome, o Brechó Dasru também está em novo local e tem acesso pelo portão de estacionamento das Creches. Desde o dia 25 de maio, quando foi reinaugurado, o Brechó tem feito bastante sucesso. Todas as doações recebidas pelas Creches, como roupas, sapatos, bolsas e até móveis e eletrodomésticos são levados ao Brechó para serem vendidos a preços acessíveis. Todas as peças e os objetos são avaliados e postos à venda em boas condições de uso. Dessa forma, a renda é revertida para a entidade. Vale a pena visitar o Brechó Dasru, que funciona diariamente, no período da tarde!



### 4º Queijos e Vinhos

Data: 13 de agosto

Horário: 20h30

Local: Tênis Clube

Convites: R\$65,00 por pessoa

Música: Banda Cantando na Chuva

Informações: (19) 3252.6531

\*Renda revertida para as Creches Santa Rita de Cássia

# Homenagem aos pais

Com a proximidade do “Dia dos Pais”, duas atividades foram apresentadas aos alunos da Escola para Jovens e Adultos (EJA), que funciona no prédio administrativo dos Cemitérios Parque das Aléias e Flamboyant, com o objetivo de prestar uma homenagem nesta data. Cada aluno optou por uma produção de texto ou por completar a frase: **Ser pai é ...**

Ser pai é ser herói.

Maria do Rosário da Conceição Silva  
PEB 1

Ser pai é ser responsável pela  
educação dos filhos e amá-los.

Dalva de Oliveira Mendes  
PEB 1

Ser pai é ter amor, dar carinho  
e educação.

Maria Marta Madeira  
PEB 1

Ser pai é dar amor, carinho,  
educação e atenção nas horas  
difíceis.

Claudia Cardoso Barreto  
PEB 2

Ser pai é um sentimento  
muito forte. Pai é aquele que  
dá amor, educação, considera  
como um filho. Pai é uma  
coisa maravilhosa.

Soêmia Oliveira da Silva  
PEB 3

Ser pai é muito importante.

É ser alegre, atencioso, ser  
amado e respeitado.

Edmilson Vitor dos Santos  
PEB 2

Ser pai é bom porque ter um  
filho é ter alguém para dar  
carinho e educação.

Valdemar dos Santos  
PEB 2

Pai,

Você é 10 para mim e para o  
meu irmão!

Falar de você é muito fácil...

Eu quero ser um pai como  
você quando eu tiver os meus  
filhos.

Pai, eu te amo muito e só pos-  
so agradecer a Deus por me  
dar um pai maravilhoso!

Liomar Sabino da Silva  
PEB 3

\*PEB – Programa de Educação Básica (Níveis 1, 2 e 3)

## EJA tem solenidade de formatura

No último dia 5 de julho aconteceu, no Teatro do Centro de Convivência de Campinas, a cerimônia de entrega dos diplomas aos formandos do 1º semestre da Fumec (Fundação Municipal para Educação Comunitária) da Secretaria Municipal de Educação. Depois de um semestre letivo de intenso trabalho, os alunos Gilson Tiburcio e Sebastião de Araújo Pereira, funcionários da Comunidade Santa Rita de Cássia, que mantém a EJA (Escola para Jovens e Adultos) nas dependências do Cemitério das Aléias, conquistaram seu certificado de conclusão da EJA I. Ambos encontram-se plenamente preparados para dar prosseguimento aos estudos na EJA II, o que devem iniciar no próximo semestre. “Parabe-

nizamos os queridos colegas e nos alegamos com esta vitória. Durante todo o período em que estivemos juntos, eles demonstraram interesse e assiduidade às aulas, participando de todas as atividades propostas e mesmo liderando trabalhos em grupo e execução de exercícios. Ficamos com a saudade e o exemplo dos bons alunos que ambos demonstraram ser entre nós”, disse a professora Selma Cristina Vieira, que ministra as aulas na Comunidade. Na solenidade de entrega de diplomas, o aluno Gilson representou todos os 127 formandos da Fumec de toda a cidade de Campinas, sendo o orador do evento. Ele escreveu e leu um discurso de agradecimento e incentivo à continuidade da escolarização.



### Alfredo Volpi

No mês de maio, os alunos da EJA iniciaram um estudo sobre a imigração no Brasil e a forte influência dos imigrantes na formação cultural de nosso País, nos mais diversos aspectos. “Ao entrarmos no mês de junho, estudando especificamente aspectos referentes à imigração italiana no Brasil, selecionei dentre os muitos artistas imigrantes, Alfredo Volpi, pintor italo-brasileiro, para apresentar aos alunos, considerando a época das Festas Juninas e o fato desse artista ter retratado mastros e bandeirinhas em muitas de suas obras”, contou a professora Selma. Os alunos conheceram a biografia do artista, alguns de seus trabalhos, e a partir deles, puderam fazer sua releitura.

# Apresentação do CEAC encerra atividades do semestre

Releitura de famosos quadros das artes plásticas foi o tema do evento, que reuniu as crianças atendidas pelo Projeto

O Projeto CEAC - Cultura e Arte na Comunidade, mantido pela Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, teve, no dia 26 de junho, uma apresentação para os pais, finalizando as atividades do semestre. O encontro aconteceu no salão social das Creches Santa Rita de Cássia e todas as sete oficinas que são trabalhadas no Projeto - teatro, balé, sapateado, hip hop, percussão, capoeira e violão - exibiram o resultado dos trabalhos, sob a coordenação de Sandra Ciocci, coordenadora artística do CEAC. O evento teve como tema uma releitura de quadros famosos das artes plásticas. Atualmente, 60 crianças - de 6 a 14 anos - frequentam

o Projeto. Elas são, na maioria, moradoras do bairro Vila Brandina. Há uma fila de espera de mais de 40 crianças e adolescentes para ingressarem nas atividades. Por isso, até o final de julho as oficinas do CEAC estão em férias, pois uma reforma na infraestrutura no prédio está sendo realizada, com o objetivo de aumentar as vagas. "Temos uma procura muito grande, portanto, as salas estão sendo ampliadas e, até 2011, pretendemos atender 80 crianças", adianta a assistente social Daniela Sansceverino, parte da equipe responsável pelo CEAC. As inscrições para o segundo semestre foram finalizadas, mas para 2011, as inscrições devem acontecer em janeiro.



Casa de Cultura e Arte na Comunidade (CEAC)  
Rua Érico Veríssimo, 194 - Vila Brandina Tel. (19) 3255.1144

## Inauguração da Biblioteca "Era Uma Vez"

No dia 13 de julho, as Creches Santa Rita de Cássia (Centro Assistencial Cândida Penteadó de Queiroz Martins e Creche Ilce da Cunha Henry) inauguraram a biblioteca "Era Uma Vez". "Esta é a realização de um sonho de quatro anos", disse a coordenadora e assistente social das creches, Ruth de Almeida Coelho. Para que todo o trabalho finalmente se tornasse realidade e a biblioteca estivesse completa, foi preciso muito empenho em organizar o acervo de livros que as Creches já possuíam, livros doados, além de vários títulos que tiveram que ser adquiridos.

Segundo Ruth, as crianças não desfrutavam de um espaço como esse para que pudessem soltar a imaginação e, assim, exercitar a criatividade. "Agora nossa biblioteca está pronta e a intenção é que as crianças venham ler os livros aqui no espaço e que também levem para casa, em sistema de empréstimo, para que compartilhem a leitura com as famílias", apontou Ruth. Maria Regina, monitora das Creches e uma grande contadora de histórias, participou da inauguração e, juntamente com o professor de teatro, Cristian Schlosser apresentou parte da história de Chapeuzinho

Vermelho. O professor de musicalização infantil, Saulo Rivera, trouxe parte de seus alunos para apresentar uma história recheada de efeitos musicais. Tendo a benção do Monsenhor Fernando de Godoy Moreira, presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, e na presença de toda a diretoria das Creches, também foram inaugurados um tranquilo oratório e a sala de informática, com oito computadores, onde serão ministradas aulas de iniciação à informática para as crianças do Infantil I e II das Creches e, depois, estendidas para os alunos do Projeto CEAC.



# Dedicação e doação

O empresário José Vitorino dos Santos, o Zézo, tem uma relação direta de trabalhos prestados à Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia. E recebe as homenagens pelo Dia dos Pais

Ele é muito conhecido pelo apelido, Zézo. O campineiro José Vitorino dos Santos tem uma ligação muito forte com a Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia e um profundo laço de amizade com o Monsenhor Fernando de Godoy Moreira, pároco da Igreja Santa Rita e presidente da Comunidade. “Ajudo no que eu posso e sempre que puder vou continuar envolvido com os trabalhos da Comunidade”, diz Zézo. Ele já foi presidente das Creches Santa Rita de Cássia (de 2006 a 2008), já foi membro do conselho fiscal e, hoje, está novamente prestando seus serviços nesse conselho da entidade. “É muito gratificante poder olhar a Creche e ver como está estruturada e saber da excelente reputação que a entidade possui em toda a cidade”, avalia o empresário, que há 20 anos está à frente da empresa Conflav Construção e Comércio. Durante sua gestão na presidência, as Creches sofreram reformas que trouxeram mais conforto, beleza e segurança para as crianças.

Devido aos seus conhecimentos na área, Zézo também tem acompanhado de perto toda a reforma na estrutura física feita na Igreja Santa Rita de Cássia. Além de tudo isso, Zézo também destina parte do seu tempo para outra paixão, o futebol. Ele é o primeiro vice-presidente do Guarani Futebol Clube. Sempre apoiado pela esposa, Leonilda, com quem é casado há 47 anos, Zézo participa e ajuda na produção dos eventos cujas rendas são revertidas para as Creches, como o “Queijos e Vinhos”, que já se tornou tradicional e neste ano terá sua quarta edição. “Já vendemos convites para muitos amigos que sempre estão dispostos a ajudar”, conta. No próximo Dia dos Pais, a Comunidade Santa Rita homenageia Zézo, que será certamente muito festejado. São três filhos – dois médicos e um engenheiro – e seis netos, o mais velho com 19 anos e a mais novinha, de cinco meses, que estarão dando os parabéns ao pai e avô que muito bem representa todos os pais, neste dia dedicado a eles. Feliz Dia dos Pais!



Foto produzida alguns dias antes do Natal de 2009:

Sentados: à direita, o Zézo com Eduardinho (neto mais novo), no colo: à esquerda, a esposa Leonilda com o neto Thiago (o neto mais velho). Atrás em pé da esquerda para a direita: Joseane (nora), Carolina (neta), Robson (filho), Felipe (neto), Gislaine (nora), Marcelo e Flávia (filhos) e Izabela (neta). Falta a neta mais nova (Laurinha) que ainda não havia nascido.

## EXPEDIENTE

### COMUNIDADE EM FOCO.

Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

#### Diretoria:

- Monsenhor Fernando de Godoy Moreira presidente.
- Antonio Celso de Moraes vice-presidente.
- José de Vasconcelos Cunha diretor administrativo financeiro.
- Osvaldo Aldo Hermógenes secretário.

Coordenação do Comunidade em Foco:  
José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini, Silvana Caetano

Design Gráfico:  
Charles de Souza Leite  
Lucas Andrade

Jornalismo: Newlink  
(Raquel Mattos - Mtb 26.865)  
Estagiárias: Milena Acedo e Renata Cunha

Fotos:  
Arquivo da Comunidade

Alameda dos Flamboyants, s/nº Jardim das Palmeiras • CEP: 13101-767 • Campinas-SP • Tel. (19) 3251.7618 • [www.comunidadesantarita.com.br](http://www.comunidadesantarita.com.br)